

EDITORIAL
REVISTA ARTE 21 (2018.2)

Nesta edição, a Revista Arte 21 abordará os temas e as questões relacionados com a área da arte e da performance, quer no teatro ou na música ou mesmo na crítica. Trata-se, portanto, de uma edição totalmente voltada para um dos aspectos mais presentes no DNA da Belas Artes que a expressão artística e as suas manifestações.

No primeiro artigo, Santos e Andraus abordam o conceito de “modo de endereçamento” pelo viés da análise e do entendimento de obras cênicas de dança contemporânea. As autoras explicam que este conceito é a estruturação das relações entre a obra e o seu público e que muito embora o conceito tenha se originado no cinema, pode ser extrapolado para a representação artística. É bastante interessante também a relação que as autoras fazem com a área da estética, na medida em que a estética está presente na criação de um espetáculo e no modo de endereçamento que é traçado na dramaturgia. Da mesma forma, as autoras relacionam o modo de endereçamento com a questão das “narrativas” pois é nele que são construídas as relações entre o espectador e a narrativa do espetáculo. O segundo artigo trata da dramaturgia textual onde a autora explora a dificuldade dos artistas em desenvolver dramaturgias textuais alinhadas às premissas e princípios de sua prática cênica. A autora argumenta, que com frequência, os textos produzidos não se sustentam como obra dramática autônoma e dependem da encenação para ganhar sentido. Nestes casos, a dramaturgia textual, revela-se excessivamente desarticulada ou caracteriza-se por um conjunto de rubricas descritivas das ações corporais. No artigo, a autora descreve a sua experiência como atriz e dramaturga e como esta experiência a levou a uma reflexão e investigação dos possíveis caminhos de articulação entre essas duas instâncias da cena: o corpo e o texto dramático. Já Clarisse Costa, ainda que permaneça na mesma temática abordando a questão da representação, conduz o leitor para os aspectos históricos da encenação teatral brasileira, partindo do viés historiográfico, baseado na compreensão de textos da crítica e da dramaturgia. O texto também nos conduz a uma análise e reflexão sobre a identidade do teatro brasileiro que passou a elaborar os seus próprios caminhos e as suas próprias soluções, independente dos caminhos traçados por outros países, sobretudo na Europa, com antiga e vasta experiência na área. De forma bem original, a autora pontua que o teatro brasileiro desenvolveu a sua própria identidade e rompeu com a idéia dois ciclos evolutivos, onde a encenação é observada como uma linha do tempo, de um começo e de um desenvolvimento de ciclos que se iniciam e que se encerram. Segundo a autora, no caso brasileiro, o teatro não se apresenta um modo linear e contínuo de representação, mas um modo fragmentado e lacunar. O quarto artigo, desenvolvido por Priscila Soares, trata da investigação em cenografia baseado em uma performance na qual a arte, movimento e integração de ideias são formas de inclusão em um processo que estende e explore os movimentos do corpo. O principal objetivo do trabalho foi buscar a associação entre a pessoa e a obra, analisando uma junção entre a arte, o movimento e interação de ideias em um processo que ressalta a dinâmica do corpo e busca sensação criada pela colocação das cores. No último artigo desta edição, Nicole Marziale, analisa o interesse das instituições de arte, principalmente a partir dos anos noventa do século XX, por projetos de arte voltados para a participação e a colaboração, atuando, majoritariamente, fora do âmbito

institucional. Uma das características desta prática é a noção difusa da autoria e a busca por intervenções diretas na realidade social, por meio de projetos coletivos que não buscam um produto final e “comoditizável”, mas sim enfatizam processos e experiências, muitas vezes em busca de mudanças de cunho social. Como consequência, argumenta Marziale, estas práticas se distanciam daquelas facilmente apropriáveis pelo mercado de arte.

José Ronaldo A. Mathias
Marcelo de Andrade Roméro
Editores